



Federação Portuguesa
de Judo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

CONT N° 501 515 674

FUNDADA EM 1959 – MEMBRO DA UNIÃO EUROPEIA DE JUDO E DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE JUDO

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Mínimos de Classificação para os Grandes Eventos de 2017

PONTO PRÉVIO

O Judo é uma modalidade com resultados desportivos de elevado nível em termos de Alto Rendimento Desportivo, mas que se assume como um importante meio de prática desportiva a nível nacional e internacional, sendo uma das modalidades com maior universalidade.

Um dos objetivos prioritários da Federação Portuguesa de Judo (FPJ) no quadro do desenvolvimento da modalidade em Portugal é criar as condições necessárias para que surjam judocas com vontade e capacidades próprias e para os preparar e treinar com vista a participar em competições internacionais de alto nível em representação do País.

A FPJ está a equacionar um Modelo Organizativo para o Judo de Alta Competição, que visa enquadrar e apoiar os atletas de Elite, Alta Competição Seleções Nacionais num projeto de preparação e participação em eventos internacionais de elevado nível, com vista à participação nos Jogos Olímpicos, de acordo com os rigorosos critérios de participação neste evento. As exigências de um processo de participação olímpica obrigam a um comprometimento de parte dos judocas apoiados, para que se salve a melhor utilização possível dos recursos mobilizados.

Os critérios de participação devem assentar em Modelos Organizativos e a FPJ procurar soluções que pareçam as mais ajustadas para o Desenvolvimento do Judo de Alta Competição em Portugal.

Por outro lado, a obtenção dos diversos apoios obrigam a um grande empenhamento por parte do atleta, dada a circunstância do nível de excelência dos resultados desportivos se aferir por padrões internacionais e/ou a respetiva carreira desportiva visar o êxito na ordem desportiva internacional.

No Judo a obtenção de resultados é de grande complexidade devido a um elevado número de fatores a considerar: sorteio, adversários, arbitragem. Colocam-se exigências de qualidade técnica, de performance, de resultados, de entrega, que garantam uma participação em termos de qualidade e de dignidade.

Colocam-se ainda questões que têm a ver com um quadro condicionante que penaliza desfavoravelmente qualquer projeto desportivo, devido à necessidade de uma participação contínua em quadros competitivos desportivos internacionais do Calendário da UEJ e FIJ e



Federação Portuguesa
de Judo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

CONT N° 501 515 674

FUNDADA EM 1959 – MEMBRO DA UNIÃO EUROPEIA DE JUDO E DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE JUDO

ainda devido aos custos resultantes da distância geográfica a que nos encontramos do centro da Europa.

A FPJ, sem abdicar do rigor e da qualidade que, acreditamos, devem envolver um Modelo de Desenvolvimento deste tipo, considera a obtenção de resultados desportivos de mérito e a participação nos Jogos Olímpicos uma prioridade.

A prioridade da FPJ para este ano de 2017, coincidindo com o início do Ciclo Olímpico 2017-2020, é também o ponto de partida para a definição inicial de um Equipa Pré-Olímpica, por forma a que se inicie a preparação e a participação da mesma, com vista aos Jogos Olímpicos de 2020, a realizar em Tóquio, no Japão. No entanto, só terá significado e razão de existir uma Seleção Olímpica se também tivermos uma organização, coerente e equilibrada, desde a base até ao Alto Rendimento.

Nesta perspetiva a FPJ apresenta os Critérios de Participação em Grande Eventos, que estarão inseridos no Modelo Organizativo do Judo de Alta Competição para o ano 2017.

Critérios Gerais de Convocação

1 - A convocatória de Atletas para integrar as Seleções Nacionais terá em conta a especificidade própria do escalão etário a que os praticantes pertencem, no que diz respeito ao grau de exigência e desempenho esperado nas provas para que forem selecionados, e, como pressupostos básicos, o respeito pela respetiva progressão técnica, física e psicológica.

2 - Integram o plano anual de atividades das Seleções Nacionais os Atletas que:

- a) Tenham obtido medalhas, nessa época ou na época anterior, nos Campeonatos ou Torneios Nacionais;
- b) Na época anterior tenham obtido classificações relevantes no circuito europeu ou mundial.

3 - A convocatória de Atletas para integrar as Seleções Nacionais deverá respeitar o plano anual de atividades das Seleções Nacionais, elaborado em cada época pela Equipa Técnica Nacional.

4 - Qualquer atleta para ser convocado deve reunir as seguintes condições cumulativas:

- a) Ter participado e cumprido com os planos de preparação, nos estágios e treinos para que tenha sido convocado pela FPJ e fora deles;



Federação Portuguesa
de Judo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

CONT N° 501 515 674

FUNDADA EM 1959 – MEMBRO DA UNIÃO EUROPEIA DE JUDO E DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE JUDO

b) Encontrar-se em boa condição física, verificada no Centro de Medicina Desportiva e de Alta Competição;

c) Se não se verificarem as condições referidas nas alíneas anteriores a Direção da FPJ, sob proposta fundamentada da Equipa Técnica, pode proceder à substituição do atleta inicialmente convocado.

5 – No caso de haver mais do que um atleta dentro da mesma categoria de peso, com possibilidades de participação, será selecionado o atleta que obtiver uma maior eficácia, ou seja, melhores resultados em relação ao menor número de provas em que participou.

6 – Excecionalmente, sob proposta fundamentada da Equipa Técnica Nacional, a Direção da FPJ poderá selecionar atletas com base no seu “curriculum” desportivo.

7 – Os atletas que não cumpram com os seus deveres, em termos de participação aos treinos regulares da Seleção Nacional, não poderão integrar as Seleções, mesmo a expensas próprias, em Competições e Estágios Internacionais.

Campeonato do Mundo de Seniores

- a) Obtenção de pelo menos uma das seguintes classificações, nessa época, em Grandes Torneios: duas vitórias num *Grand Slam* ou *Grand Prix*, uma medalha ou dois 7^{os} no conjunto dos *European Open*, ou;
- b) Obtenção de pelo menos um 9^o lugar (com duas vitórias em combates efetivamente disputados) nessa época no Campeonato da Europa de Seniores, ou;
- c) Obtenção de pelo menos um 9^o lugar no Campeonato do Mundo de Seniores do ano anterior (com pelo menos uma vitória em combates efetivamente disputados).

Campeonato da Europa de Seniores

- a) Obtenção de bons resultados nessa época ou na anterior em *Grand Slam* ou *Grand Prix* (com duas vitórias em combates efetivamente disputados), ou;
- b) Obtenção de bons resultados nessa época ou na anterior em *European Open* – até 7^o lugar (com duas vitórias em combates efetivamente disputados).



Federação Portuguesa
de Judo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

CONT N° 501 515 674

FUNDADA EM 1959 – MEMBRO DA UNIÃO EUROPEIA DE JUDO E DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE JUDO

- c) Obtenção de bons resultados nessa época ou na anterior em *Continental Open* – até 5º lugar (com três vitórias em combates efetivamente disputados).
- d) Medalha em Campeonato da Europa de Sub 23.
- e) O resultado alcançado na alínea d) só será considerado, se não houver resultados em Seniores.

Continental Open de Seniores

- a) Obtenção de bons resultados nessa época em Provas Nacionais (com obtenção de medalhas).

Campeonato da Europa Sub 23

- a) Participação no Campeonato Nacional Sub 23;
- b) Obtenção de bons resultados nessa época em Continental Open (com duas vitórias em combates efetivamente disputados).

Campeonatos da Europa e do Mundo de Juniores

- a) Obtenção de bons resultados nessa época nas *European Cup* com mais de dez países na categoria – até 7º lugar (com duas vitórias em combates efetivamente disputados em confronto também com atletas estrangeiros), ou;
- b) Obtenção de bons resultados nessa época em competições do Ranking de Juniores – até 5º lugar (*European Cup* com dez países presentes na categoria em análise, com três vitórias em combates efetivamente disputados em confronto também com atletas estrangeiros), ou;
- c) Obtenção de bons resultados nessa época em *European Cup* – até 3º lugar (*European Cup* de Juniores de seis a nove países presentes na categoria em análise, com três vitórias em combates efetivamente disputados em confronto também com atletas estrangeiros);
- d) Obtenção de bons resultados nessa época em *European Cup* de Juniores – até 3º lugar (Torneios de Juniores com duas vitórias em combates efetivamente disputados em



Federação Portuguesa
de Judo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

CONT N° 501 515 674

FUNDADA EM 1959 – MEMBRO DA UNIÃO EUROPEIA DE JUDO E DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE JUDO

confronto também, com atletas estrangeiros) e um 5º lugar noutra *European Cup* (com duas vitórias em combates efetivamente disputados, em confronto também, com atletas estrangeiros).

- e) Apenas serão admitidas conjugações dos quatro melhores resultados das oito provas escolhidas pela FPJ - 100% (indicadas a seguir):
- 1- Taça da Europa de Portugal
 - 2- Taça da Europa de Espanha
 - 3- Taça da Europa de Itália
 - 4- Taça da Europa da Hungria
 - 5- Taça da Europa da Polónia
 - 6- Taça da Europa da República Checa
 - 7- Taça da Europa da Alemanha
 - 8- Taça da Europa da Áustria
- f) A FPJ reserva a possibilidade de atribuição de “*Wild Card*”, com carácter excepcional no Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo de Júniores sob proposta e fundamentação da equipa técnica da FPJ.

CADETES

Sistema de Seleção para *European Cup* de apuramento para o Campeonato da Europa, Campeonato do Mundo e Festival Olímpico da Juventude Europeia

Para participar nos Torneios de apuramento, o critério de seleção será baseado nos resultados do Campeonato Nacional de Cadetes e dos Torneios Open Nacionais.

Notas:

1. O número de atletas por categoria de peso escolhidos para os Torneios de apuramento depende da qualidade técnica e competitividade das categorias nacionais (decisão da Equipa Técnica).
2. Em caso de igualdade de circunstâncias, a assiduidade às convocatórias da FPJ e a avaliação da Equipa Técnica serão decisivas.
3. Em caso de lesão grave os atletas com mínimos do ano anterior poderão ser selecionados para estágios e/ou provas internacionais.
4. No caso de alteração do peso corporal, a mesma deverá ser comunicada à Equipa Técnica, que ponderará a convocatória do atleta.
5. Apenas os atletas com justificação prévia (por motivo de lesão ou outro compromisso com a FPJ) ficarão isentos dos Open Nacionais.



Federação Portuguesa
de Judo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

CONT N° 501 515 674

FUNDADA EM 1959 – MEMBRO DA UNIÃO EUROPEIA DE JUDO E DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE JUDO

Sistema de Seleção para o Campeonato da Europa, Campeonato do Mundo e Festival Olímpico da Juventude Europeia

Para que um atleta participe no Campeonato da Europa de Cadetes, (ou) Festival Olímpico da Juventude (FOJE) e (ou) Campeonato do Mundo tem de cumprir, no mínimo, uma das seguintes classificações e requisitos:

- a) Torneio do Calendário da UEJ com a participação de mais de oito países na categoria de peso. Classificação mínima 7º lugar.
- b) Torneio do Calendário da UEJ com a participação de pelo menos oito países na categoria de peso. Classificação mínima 5º lugar.
- c) *European Cup* do Calendário da UEJ com a participação de três a oito países na categoria de peso. Classificação mínima 3º lugar.

Notas:

1. Os resultados nas *European Cup* do Calendário da UEJ só são validos, se contabilizarem duas vitórias em combates efetivamente disputados, em confronto com pelo menos um atleta estrangeiro. Quando o mesmo não acontece, a Equipa Técnica terá de avaliar o percurso do atleta na prova.
2. Um atleta deve competir na categoria para a qual foi convocado. Caberá ao treinador do atleta comunicar à FPJ uma eventual alteração do peso do atleta, para que seja questionada a sua eventual participação nessa categoria de peso, sem prejuízo dos titulares dessa categoria e da qualidade da prestação do atleta.
3. Apenas as *European Cup* do calendário da UEJ contam para apuramento para Campeonato da Europa, FOJE e Campeonato do Mundo.

Em caso de igualdade de circunstâncias prevalecem os resultados das provas nacionais, a assiduidade às convocatórias da FPJ e a avaliação da Equipa Técnica.



Federação Portuguesa
de Judo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

CONT N° 501 515 674

FUNDADA EM 1959 – MEMBRO DA UNIÃO EUROPEIA DE JUDO E DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE JUDO

PLANO DE CADETES 2017			
MÊS	DATA	ATIVIDADE	LOCAL
Fevereiro	11	Campeonato Nacional	Odivelas
	18-19	Taça da Europa de Fuengirola	Espanha
	25-26	Estágio de Coimbra	Coimbra
Março	18-19	Taça da Europa de Juniores	Coimbra
	20-23	Training Camp de Juniores	Portugal
Abril	1	Open de Lisboa	Lisboa
	8-9	Taça da Europa de Teplice	República Checa
	10-12	Training Camp de Teplice	
	22	Open de Castelo Branco	Castelo Branco
	29	Open de Leiria	Leiria
	29-30	Taça da Europa de Berlim	Alemanha
1-3	Training Camp de Berlim		
Maio	13	Taça Cidade do Montijo	ADJS
	20-21	Taça da Europa de Juniores	Corunha
	27-28	Taça da Europa de Portugal	Portugal
	29-31	Training Camp de Portugal	
	Junho	16-18	Estágio de Preparação Campeonato da Europa
17		Taça António Lopes Aleixo	Coimbra
17		Open Internacional Judo	Valença
30-2		Campeonato da Europa	Lituânia
Julho	2	Open Internacional de Santarém	Santarém
	14-16	Estágio de Preparação FOJE	Portugal
	24-29	FOJE	Hungria
Agosto	1-4	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	Portugal
	9-13	Campeonato do Mundo	Santiago do Chile
	23	Treino Aberto	Portugal
Setembro	4- 8	Estágio de Preparação Campeonato da Europa de Juniores	Portugal
Outubro	5- 8	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo de Juniores	Portugal
	8	Treino Aberto Juvenis e Cadetes (Equipas)	Portugal
	14	Torneio Internacional Vigo	Vigo
	21	Treino Aberto	Portugal
Novembro	5	Campeonato Nacional de Equipas Cadetes	Lisboa
	11	Open de Cadetes da Madeira	Funchal
	11	Open de Cadetes de Lisboa	Lisboa
	18	Open do Pragal	Almada
Dezembro	16	Open de Cadetes	Coimbra
	18-20	Estágio Aberto de Juvenis e Cadetes	Portugal

* Sujeito a alterações



Federação Portuguesa
de Judo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

CONT N° 501 515 674

FUNDADA EM 1959 – MEMBRO DA UNIÃO EUROPEIA DE JUDO E DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE JUDO

PLANO DE JUNIORES 2017			
MÊS	DATA	ATIVIDADE	LOCAL
Janeiro			
Fevereiro			
Março	4	Campeonato Nacional de Júniores	Coimbra
	18-19	Taça da Europa de Júniores	Coimbra
	20-23	Training Camp de Júniores	Portugal
Abril	10-12	Estágio de Preparação Específica Campeonato da Europa de Seniores	Portugal
Maio	20-21	Taça da Europa da Corunha	Espanha
	29-31	Training Camp de Cadetes	Portugal
Junho	3- 4	Taça da Europa de Leibnitz	Áustria
	16-18	Estágio de Preparação Campeonato da Europa de Cadetes	Portugal
Julho	8-9	Taça da Europa da Polónia	Polónia
	10- 13	Training Camp da Polónia	
	22-23	Taça da Europa de Praga	República Checa
	24-27	Training Camp de Praga	
Agosto	1-4	Estágio Prep. Camp. Mundo Cadetes	Portugal
	8-11	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo de Seniores	Portugal
	15-18	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo de Seniores	Portugal
Setembro	4-8	Estágio de Preparação Campeonato da Europa de Júniores	Portugal
	15-17	Campeonato da Europa de Júniores	Eslovénia
Outubro	5-8	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo de Júniores	Portugal
	18-22	Campeonato Mundo	República Popular da Coreia

* Sujeito a alterações



Federação Portuguesa
de Judo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

CONT N° 501 515 674

FUNDADA EM 1959 – MEMBRO DA UNIÃO EUROPEIA DE JUDO E DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE JUDO

PLANO DE SENIORES 2017			
MÊS	DATA	DESCRIÇÃO	LOCAL
Janeiro	9-18	EJU OTC Mittersill	Austria
Fevereiro	4-5	European Open de Lisboa	Lisboa
	11-12	Grand Slam de Paris	França
	13-16	Training Camp de Paris	França
	18-19	European Open Men - Roma	Itália
	24-26	Grand Prix de Dusseldorf	Alemanha
	27-30	Training Camp de Dusseldorf	Alemanha
Março	4-5	European Open Men – Varsóvia	Polónia
	4-5	European Open Women – Praga	República Checa
	6-11	EJU OTC – Nymburk	República Checa
	18-19	African Open M&W – Casablanca	Marrocos
	20-23	Training Camp de Juniores	Portugal
Abril	31-2	Grand Prix de Tbilissi	Geórgia
	10-12	Estágio de Preparação Específica Campeonato da Europa	Portugal
	20-23	Campeonato da Europa – Varsóvia	Polónia
Maiο	19-21	Grand Slam de Yekaterinburg	Rússia
Junho	1-22	Estágio Internacional	(local a definir)
	3-4	European Open	Roménia
Julho	8-15	EJU Training Camp Castelldefelds	Estágio
Agosto	8-11	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	Portugal
	15-18	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	Portugal
	20-24	Universíadas	Taipé
	28-03	Campeonato Mundo - Budapeste	Hungria
Setembro	4-8	Estágio de Preparação Campeonato da Europa de Juniores	Portugal
	22-24	Grand Prix de Zagreb	Croácia
Outubro	5-8	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo de Juniores	Portugal
	28-29	Taça da Europa de Málaga	Málaga
	26-28	Grand Slam dos EAU	Abu Dhabi
Novembro	11-12	Campeonato da Europa de Sub23	Montenegro
	17-19	Grand Prix de Den Haag	Holanda
Dezembro	1-3	Grand Slam de Tóquio	Japão
	4-15	Training Camp de Tóquio	Japão

* Sujeito a alterações